



## BOLETIM 10/2018 PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE CASCAVEL - OUTUBRO DE 2018



Cascavel, 10 de novembro de 2018.

### **O tomate e a batata foram os grandes vilões do aumento da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel no mês de outubro de 2018**

#### O VALOR DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

No município de Cascavel, o valor da cesta básica individual de alimentos em outubro de 2018, comparado com setembro do mesmo ano, sofreu um aumento de 9,70%, passando de 322,08 em setembro/2018 para 353,31 em outubro/2018. Este aumento seguiu a tendência nacional. Conforme o Dieese (out/2018)<sup>1</sup>, houve um aumento da cesta básica em 16 das 18 capitais, sendo que as maiores altas foram registradas em Fortaleza (7,15%), Porto Alegre (6,35%), Vitória (6,08%) e Rio de Janeiro (6,02%). Por incrível que pareça, o aumento da cesta básica em Cascavel foi maior do que em outras cidades do país.

Entre os meses de setembro e outubro de 2018, dos treze produtos pesquisados em Cascavel oito tiveram aumento nos preços: arroz (2,75%), feijão (2,87%), açúcar (0,48%), batata (26,38%), banana (5,68%), tomate (101,67%), pão francês (0,99%) e óleo de soja (1,22%). O que mais chamou atenção foi o expressivo aumento dos preços do tomate e da batata. Este aumento se deveu principalmente ao clima quente e chuvoso que ocasionou a queda de oferta desses produtos e, conseqüentemente, levou a alta nos preços. De acordo com o Dieese (out/2018), o preço do tomate aumentou em 16 cidades, dentre elas, Vitória (99,53%); Rio de Janeiro (70,81%) e Belo Horizonte (68,48%). Podemos concluir, portanto, que a alta nos preços do tomate e da batata foi responsável pelo aumento da cesta básica individual de alimentos não só em Cascavel mas em todo o território brasileiro no mês de outubro de 2018.

Apenas cinco produtos tiveram queda nos preços: café (-1,06%), farinha de trigo (-0,48%), margarina (-0,43%), leite (-0,64%) e carne (-0,56%). A redução nos preços

---

<sup>1</sup> Ver: A Pesquisa Nacional de Cesta Básica de Alimentos de outubro de 2018 do Dieese no site <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica201810.html>

desses produtos não foi capaz de contrabalancear o aumento dos demais, como o tomate e a batata, o que levou ao aumento da cesta básica individual de alimentos de quase 10% em um mês.

**Tabela 1 – O Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos no Município de Cascavel de Setembro a Outubro de 2018 <sup>(1)</sup>.**

Produtos da Cesta Básica	Setembro/18		Outubro/18		set-out/18
	Preço R\$	Peso em % do valor total	Preço R\$	Peso em % do valor total	Varição nos preços em %
<b>Alimentação</b>	<b>322,08</b>	<b>100</b>	<b>353,31</b>	<b>100</b>	<b>9,70</b>
Arroz	12,73	2,37	13,08	2,22	2,75
Feijão	3,83	5,35	3,94	5,02	2,87
Açúcar	8,41	1,57	8,45	1,44	0,48
Café	9,41	3,50	9,31	3,16	-1,06
Farinha de trigo	12,45	1,16	12,39	1,05	-0,48
Batata	1,63	3,03	2,06	3,5	26,38
Banana	2,64	4,91	2,79	4,73	5,68
Tomate	3,00	8,37	6,05	15,42	101,67
Margarina	4,60	2,14	4,58	1,94	-0,43
Pão francês	8,12	15,13	8,2	13,92	0,99
Óleo de soja	3,27	1,02	3,31	0,94	1,22
Leite	3,12	7,26	3,1	6,58	-0,64
Carne	21,57	44,19	21,45	40,08	-0,56

Fonte: Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel - Curso de Economia/Unioeste/Campus de Cascavel (2018)

Nota: (1) O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do Dieese (2016).

O aumento do Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel no período analisado, teve um grande impacto sobre o percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto, que passou de 33,76%, em setembro, para 37,03% em outubro. Já no Salário Mínimo Líquido, o percentual passou de 37,03%, para 40,25%, provocando, portanto, uma queda no poder aquisitivo do trabalhador, como podemos ver na Tabela 2 a seguir.

**Tabela 2 – O Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de setembro e outubro de 2018.**

Meses/Anos	Cesta Básica Individual R\$	Salário Mínimo Bruto R\$ <sup>(1)</sup>	Salário Mínimo Líquido R\$ <sup>(2)</sup>	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Set/2018	322,08	954,00	877,68	33,76	36,70
Out2018	353,31	954,00	877,68	37,03	40,25

Fonte: Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel - Curso de Economia/Unioeste/Campus de Cascavel (2018)

Notas:

- (1) O Decreto 9.225/2017 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 954,00 para o ano de 2018. O Dieese define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- (2) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% do INSS.

### O VALOR DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL EM RELAÇÃO A ALGUNS MUNICÍPIOS E CAPITAIS SELECIONADOS NO BRASIL

Conforme a Tabela 3, podemos ver que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel, no ano de 2018 é menor em comparação com as algumas capitais selecionadas do Brasil. No entanto, é maior em comparação aos municípios do Sudoeste do Paraná. Podemos ver também, que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos no nosso município, teve a maior variação no período setembro e outubro de 2018 se comparado com as capitais selecionadas no Brasil. Já, em comparação com os municípios do Sudoeste do Paraná, podemos ver que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel foi maior do que em Dois Vizinhos (4,19%) e Francisco Beltrão (8,67%), mas menor do que Pato Branco (14,52%). Uma análise semelhante pode ser feita para o número de horas necessárias para a compra da Cesta Básica.

**Tabela 3** – O Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a compra desta mesma cesta e em relação ao Salário Mínimo Líquido para municípios e capitais selecionados no Brasil em outubro de 2018.

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual R\$	Varição set/out/2018 %	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido %	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica <sup>(1)</sup>
Cascavel	353,31	9,70	40,25	81h48min
Dois Vizinhos	336,15	4,19	38,30	77h31min
Francisco Beltrão	334,44	8,67	38,11	77h07min
Pato Branco	337,29	14,52	38,43	77h47min
Curitiba	406,42	4,91	46,31	93h43min
São Paulo	446,02	3,05	50,82	102h52min
Florianópolis	450,35	3,42	51,31	103h45min
Porto Alegre	449,89	6,35	51,26	103h45min

Fonte: Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel- Curso de Economia/Unioeste/Campus de Cascavel (2018)

Notas: (1) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220.

### O VALOR DA CESTA BÁSICA FAMILIAR

É evidente que o aumento de quase 10% no valor da Cesta Básica Individual com a alimentação também provocou um aumento na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com a alimentação. A Cesta Básica Familiar passou de R\$ 966,25 em setembro de 2018 para R\$ 1.059,92 em outubro de 2018. Por isso, o Salário Mínimo Necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos de uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel passasse de R\$ 2.705,82 em setembro para R\$ 2.968,13 em outubro de 2018. A nível nacional, o valor do Salário Mínimo Necessário seria ainda maior do que em Cascavel. Conforme os dados do DIEESE, **precisaria** um salário de R\$ 3.783,39 em outubro de 2018. Portanto, a conclusão a que chegamos, por meio dos indicadores de percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto e Líquido, é que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades alimentares de uma família de quatro pessoas.

Conforme podemos ver na Tabela 4, o percentual da Cesta Básica Familiar em Cascavel no Salário Mínimo Bruto em outubro de 2018 foi de 111,10% e o percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido em outubro de 2018 foi de 120,76%. Isto significa que uma família precisa de uma renda entre 11 a 20% superior ao salário mínimo para adquirir apenas os itens alimentares da cesta básica. E seria, portanto, necessário um salário 3,11 vezes maior do que o salário mínimo para cobrir todas as despesas familiares com alimentação, saúde, educação, transporte, higiene, vestuário, lazer e previdência.

**Tabela 4 – O Peso da Cesta Básica Familiar com Alimentação no salário do trabalhador e o Salário Mínimo Necessário para os meses de setembro e outubro de 2018**

Meses/ Anos	Cesta Básica Familiar R\$ <sup>(1)</sup>	Salário Mínimo Bruto R\$ <sup>(2)</sup>	Salário Mínimo Líquido R\$ <sup>(3)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ <sup>(5)</sup>	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
set/2018	966,25	954,00	877,68	2.705,82	3.658,39	101,28	110,09
out2018	1.059,92	954,00	877,68	2.968,13	3.783,39	111,10	120,76

Fonte: Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel- Curso de Economia/Unioeste/Campus de Cascavel (2018)

Notas:

- (1) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- (2) O Decreto 9.225/2017 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 954,00 para o ano de 2018. O Dieese define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- (3) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% do INSS.

(4) O Salário Mínimo Necessário Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%.

(5) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Em linhas gerais, podemos dizer que o Valor da Cesta Básica de Alimentos no município teve um aumento de outubro em relação setembro de 2018 de quase 10%, o que implicou em uma sensível queda do poder de compra do trabalhador.



Unioeste- Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Campus de Cascavel

CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Projeto de Extensão - Determinação mensal do custo de cesta básica de alimentação em  
Cascavel - PR

Endereço: Rua Universitária, 1619 – Universitário | Telefone: (45) 3220-3145.

Contato: [unioeste.cestabasicacvel@gmail.com](mailto:unioeste.cestabasicacvel@gmail.com)

**Nota Técnica:** A Pesquisa da Cesta Básica de Cascavel foi retomada em 2018 e tem por objetivo acompanhar o valor da cesta básica no município. Esta pesquisa utiliza a metodologia do DIEESE de 2016. E a amostra é composta por 20 supermercados visitados ao longo do mês pesquisado.

**Coordenador da Pesquisa:** Professor Dr. Luciano de Souza Costa;

**Docentes Colaboradores:** Dr. Luís Alberto Ferreira Garcia, Dra. Kátia Fabiane Rodrigues, Ma. Carla Cristiane do Nascimento Antunes, Dr. Wilson Alves de Oliveira, Dra. Rosângela Maria Pontilli e Dr. Valmor Recziegel.

**Acadêmicos Colaboradores:** Cíntia Caroline Crispim, Kaio Arlei Strelow, Maria Eloísa da Silva Pauli, Lucas Pereira, Dabny Ghiggi, Daiane Vieceli, Iara Zanardini de Andrade, Nathan Maciel Virissimo e Raphael Matheus da Silva Carvalho.